

TRINTA DESABAFOS CONTRA O PRESIDENTE

1. "Ir ao Planalto fazer o quê? Eu não tenho nada a fazer no Palácio. Esse presidente, por acaso, tem uma proposta de entendimento?" (Ibsen Pinheiro, presidente da Câmara)
2. "O presidente é um bom comunicador de massas mas não sabe falar com as elites". (Fernando Henrique Cardoso, líder do PSDB no Senado)
3. "É preciso ter coragem para fazer as reformas, mas o presidente sempre recua". (Ciro Gomes, governador do Ceará.)
4. "Ele não tem articulador político. Não há segundo ou terceiro, na hierarquia. Não existe canal do Palácio com o Executivo". (Moreira Franco, ex-governador do Rio)
5. "Ele vive em total isolamento. No Congresso e na sociedade. Não tem um segmento que o apóie publicamente". (Luís Ignácio Lula da Silva, presidente do PT)
6. "Quem for católico que reze." (Antonio Carlos Magalhães, gover-

nador da Bahia)

7. "Deus do Céu, e pensar que todos atacavam meu pai, dizendo que estávamos no maior desgoverno. E isto agora, o que é?" (Roseana Sarney, deputada do PFL)
8. "Desde a posse, o presidente sempre teve problemas para se articular com o Congresso". (José Serra, líder do PSDB na Câmara)
9. "De agora em diante, fica muito difícil acertar qualquer coisa com este presidente. A palavra é a essência da política e ele não tem palavra". (Ulysses Guimarães, deputado do PMDB)
10. "Não tem jogo com o pessoal do Collor. É perda de tempo". (Chico Vigilante, deputado do PT)
11. "Não estamos numa conspiração, mas não podemos ficar omissos diante da crise". (Mauro Benevides, presidente do Senado).
12. "A bancada do PSDB do Ceará foi falar com o presidente. Ele ficou

aéreo o tempo todo e disse que qualquer reivindicação era com o ministro da Justiça. E virou as costas". (Sérgio Machado, deputado do PSDB)
13. "Ele sabe que não governa só, mas a articulação do Palácio é confusa. Eu disse isto a ele". (Guilherme Palmeira, senador)
14. "Este governo não está nem aí para coisa nenhuma. O Collor não se parece com Jânio, que optou pelo suicídio político. É o contrário. Ele atira, atira e continuará metralhando tudo em volta". (Paulo Delgado, deputado do PT)
15. "Eu o conheço. Ele não é parlamentarista coisa nenhuma. Na Constituinte, pressionou todo mundo pró-presidencialismo. Vai governar como sempre fez: arrumar uma cambalhota para a opinião pública, mandando até mesmo prender o PC quando as coisas estiverem pretas, e continuar viajando, viajando..."

(Teotônio Vilela Filho, senador)

16. "Este é o governo de maior risco que o país já teve". (Aloysio Mercadante, deputado do PT)
17. "Ele rompe até relações pessoais de confiança." (Jutahy Júnior, deputado do PSDB)
18. "O presidente é um demolidor." (Ibrahim Sued, colunista social)
19. "Collor demoliu a política salarial e o emprego". (Paulo Paim, deputado do PT)
20. "As medidas da reforma tributária são inadequadas, insuficientes e algumas, inaceitáveis." (Genebaldo Correia, líder do PMDB na Câmara)
21. "Trata-se de um presidente des-temperado. Sua única atitude constante é a idéia fixa de destruir o Brasil". (Ubiraci Dantas de Oliveira, secretário-geral da CGT)
22. "Numa semana, ele ataca o empresariado, na outra, os trabalhadores, numa prova de que não respeita

as diferenças e não sabe conviver com a democracia". (Gilmar Carneiro, secretário nacional da CUT)
23. "Tem muitos puxa-sacos em volta dele. Muita gente incompetente. Os compromissos de campanha eram bons para o Brasil, mas não se realizaram". (Paulo Maluf, presidente do PDS)
24. "O presidente se acha responsável pela solução dos problemas até enviar o projeto de lei, quando na verdade o importante não é isso, é assegurar sua aprovação no Congresso. Fazer projetos é fácil, o difícil é negociar no Congresso". (César Maia, deputado do PMDB)
25. "O que falta ao presidente não é entendimento, é desprendimento. O problema de Collor é ser irresponsável e audacioso ao mesmo tempo". (Fábio Feldmann, deputado do PSDB)
26. "Antes do envio do Emendão ao Congresso, Collor defendia

essas reformas constitucionais como a tábua de salvação para todos os problemas. Agora, já não há nenhum interesse do Governo sua aprovação". (Humberto Lucena, líder do PMDB no Senado)
27. "Ele vive cercado de pessoas gananciosas, que não querem abrir mão de privilégios. É a característica pessoal de Collor: centralizador, dominador". (Gastone Righi, líder do PTB na Câmara)
28. "Ele jamais aceitaria ser primeiro-ministro. Nem presidente Collor quer ser. Seu perfil é de imperador, mesmo". (Alberto Goldman, deputado do PMDB)
29. "Ele age, no início do governo, como Figueiredo e Sarney agiam no final". (José Genoíno, líder do PT)
30. "O governo que se lasque" (José Richa, senador).